

Dra. Nadia Aparecida Bossa  
Fone: (0xx11) 2268.4545

e-mail: [nbossa@terra.com.br](mailto:nbossa@terra.com.br)  
Celular: (0xx11) 9945.4884

*3º Congresso Internacional  
Dificuldades de  
Aprendizagem e Inclusão  
Escolar*





# Psicopedagogia e Pedagogia Inclusiva





É conhecida a dificuldade do ser humano para lidar com a diferença.

Historicamente aquele que foge a regra tem sido tratado como uma ameaça a segurança da sociedade.

Assim, a sociedade pune e/ ou exclui aqueles que não se adaptam as regras gerais e cria os manicômios, hospitais, prisões, casas de correção, classes especiais, etc...




## Marcos Legais

As primeiras preocupações legais com a defesa dos princípios fundamentais extensivos a todos os homens estão expressas na **Declaração Universal dos Direitos do Homem**, proclamada em 10 de dezembro de 1948, na Assembléia Geral das Nações Unidas.



A partir desta data foram surgindo vários protocolos que refletem tentativas do homem ocidental pós-moderno no sentido de vencer o preconceito e a exclusão social, culminando na inclusão como forma atendimento escolar.






- Em 1968, especialistas da UNESCO reuniram-se para elaborar um programa de atendimento aos deficientes, passando a conceber a Educação Especial como forma enriquecida de educação comum.


- Em 1975, o Congresso Norte-Americano, pela Lei 94142, estabelecia a garantia da prestação de serviços de Educação Especial a todos que dela necessitassem.




- Em 1981, no Equador, a Declaração de Cuenca recomendou que as incapacidades não se transformassem em impedimentos socialmente impostos e que a educação deveria propiciar plena igualdade de oportunidades para os deficientes.



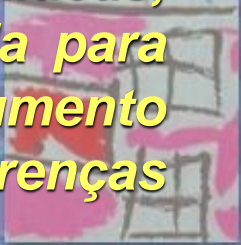
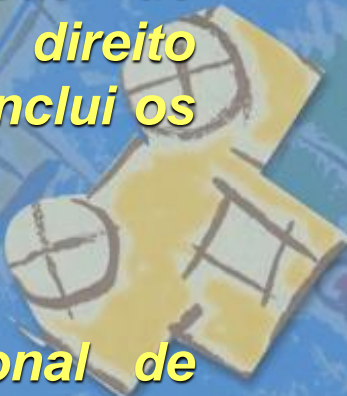





*Em 1990, na Tailândia, a conferência mundial promovida pelo UNICEF, PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e UNESCO lança a Declaração Sobre a Educação Para Todos e o Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem, reiterando a educação como direito fundamental de todos, em todas as idades, o que inclui os alunos com **necessidades especiais**.*




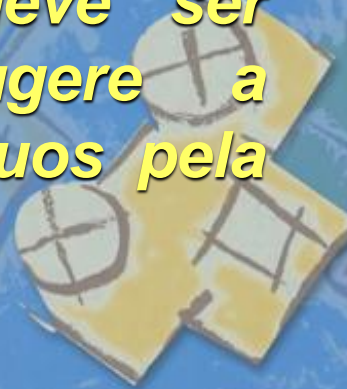
*Em 1992, a UNESCO/ OREALC (Oficina Regional de Educação para América Latina e Caribe) promove em Caracas (Venezuela) o Seminário Regional sobre Políticas, Planejamento e Organização da Educação Integrada para Alunos com **Necessidades Especiais**. O documento propõe um sistema educativo que responda às diferenças particulares de cada aluno, em escola comum.*



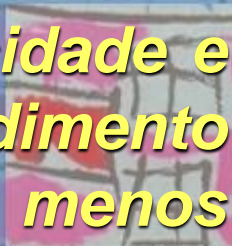





- Em 1981, em Terremolinos (Espanha), no Ano Internacional das Pessoas Deficientes, foi formalizada a Declaração de Sundenberg, que estabelece que todas as pessoas deficientes podem exercer seu direito fundamental de pleno acesso à educação, direito que deve ser assegurado pelos governantes. Sugere a integração e normalização dos indivíduos pela educação.




- Em 1990, a XXII Conferência Sanitária Panamericana, define deficiência, incapacidade e menos valia, e questiona o atendimento preconceituoso da escola para com os menos capacitados.









- *Em 1992, em Santiago, a declaração aponta a necessidade de capacitar docentes para desenvolverem estratégias de integração de crianças com necessidades educativas especiais.*



- *Em 1993, em Santiago, foram elencadas e aprovadas pela Assembléia Geral das Nações Unidas Normas Uniformes sobre a Igualdade de Oportunidades para Pessoas com Incapacidades, inclusive a educação superior.*





*Em 1994, em Salamanca (Espanha), a Conferência Mundial Sobre Necessidades Educativas Especiais, patrocinada pela UNESCO, reafirma o direito à educação para cada indivíduo, conforme a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, e as demandas da Conferência Mundial de Educação para Todos, de 1990.*

**Recomenda colocar os alunos portadores de necessidades especiais em classes do ensino regular comum, introduzindo um novo conceito, o da inclusão, mais abrangente que o de integração.**

**A inclusão não visa a normalização dos sujeitos, mas propõe o respeito pela sua forma de ser, considerando as diferenças individuais.**




## No Brasil

*O MEC, em 1984, oferece subsídios para a organização e funcionamento de serviços de educação especial.*


*- A lei 7853/89 prevê programas de educação especial para crianças portadoras de necessidades especiais.*

*- A lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, artigo 58, propõe serviço de apoio especializado para alunos com necessidades especiais, quando não for possível inseri-los em classes comuns de ensino regular.*







- O Conselho Estadual de Educação homologou em 03/05 a Deliberação 5/2000 que fixa normas para a Educação de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais na Educação Básica do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.



- Em novembro de 2000, a resolução SEE 95 dispõe sobre o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais da Rede de Ensino do Estado de São Paulo.





- Embora esses marcos legais sejam vitórias sociais significativas não asseguram o fim da exclusão.
- **Inclusão** significa mudança de postura, de paradigma, o que nos remete ao *Campo da Ética*.
- Não se trata de colocar as crianças nas escolas regulares e sim mudar as escolas para torná-las mais responsivas as necessidades de todas as crianças, ajudar os professores a aceitar a responsabilidade quanto a aprendizagem de todos as crianças.



## A Inclusão Social no Campo de Ética

- A sociedade atual tem sido chamada pelos antropólogos “A Sociedade do Espetáculo”. Vivemos um momento onde a imagem impera sobre os sujeitos.
- O que povoa o imaginário social na sociedade contemporânea?

⇒ *O ideal, ideal de corpo, de família, de escola, etc.*



**Pedagogia Inclusiva consiste em criar microssistemas que funcionem como um contexto de desenvolvimento.**

**Práticas educativas que promovam o desenvolvimento pessoal, cuja aprendizagem que realizam é uma construção, uma apropriação pessoal de algo que existe objetivamente e que nos leva a reestruturar o conhecimento que dispomos.**

**Esses novos conhecimentos (conceitos, procedimentos, estratégias, valores, normas) não terminam no plano cognitivo; ao contrario ampliam as possibilidades de relacionar-se com os outros de maneira construtiva, de inserir-se de maneira satisfatória nos grupos e instituições sociais e, de ver a si mesmo como uma pessoa competente, ou seja, ter um auto conceito positivo.**



**Essas práticas devem possibilitar:**

- que a criança observe padrões de atividade progressivamente mais complexos e que os incorpore, com mediação;
- que a criança possa envolver-se nas atividades que participou de forma cada vez mais independente;
- que enfatizem a relação inter-subjetiva permitindo a reestruturação em nível intra-subjetivo.





## **FUNDAMENTO CENTRAL**

**A escola tem que se adaptar ao aluno e não o aluno a escola.**


***“As escolas regulares ... são meios ... para combater as atitudes discriminatórias, para criar comunidades abertas e solidárias, construindo uma Sociedade Inclusiva e atingindo a Educação para Todos...” in Declaração de Princípios de Salamanca (1994), documento cujo ponto 7 refere como "princípio fundamental das escolas inclusivas" (:..) que todos os alunos devem aprender juntos, sempre que possível, independentemente das dificuldades e diferenças que apresentem.”***




***A escola deve constituir-se como espaço de desenvolvimento.***

O desenvolvimento humano constrói-se em relação com o meio e com os outros. O indivíduo influencia mas também é influenciado. Pretende-se assim, atingir uma "Sociedade participada" por todos, porque cada um tem algo de útil para o desenvolvimento da Humanidade, potenciando a participação dos mais diferentes grupos e/ou indivíduos . As várias diferenças conjugam-se para o mesmo fim: a "construção" de uma Sociedade Inclusiva sem preconceitos onde todos têm direito à sua individualidade.





O processo de construção da personalidade passa pelo reconhecimento das capacidades e dificuldades de cada um, respeitando as diferenças, baseando a Educação em atitudes e valores que tornarão a criança mais consciente e solidária. Cada criança, durante o processo de desenvolvimento, está a contribuir para o desenvolvimento dos outros.



O ser humano desenvolve-se em interação social, especialmente através da cooperação entre pares. Segundo o ponto 8 da Declaração de Princípios de Salamanca "*... pedagogia inclusiva é a melhor forma de promover a solidariedade entre os alunos ...*".



Uma pedagogia inclusiva estará pautada em técnicas de cooperação (cada criança aprende ao seu ritmo, com estratégias diversificadas mas em conjunto com os seus pares), inspirada nos trabalhos iniciais de Vigotsky e de seus colaboradores, e o que se situam na perspectiva ecológica.

O desenvolvimento humano é um processo mediado social e culturalmente, com possíveis componentes de caráter universal, ainda que também com elementos unidos a especificidade cultural dos diferentes grupos e contextos em que pode ser concretizado. Dessa forma, o desenvolvimento inclui ao mesmo tempo, uma dinâmica interna e alguns processos que vão de fora para dentro; vincula-se estritamente a interação e a atividade conjunta com outras pessoas e pode ter, ao menos em parte objetivos e caminhos potencialmente diversos e alternativos.




Os processos de mudança cultural não são herdados sobre a forma de instintos ou reflexos nem se produzem de maneira espontânea, ao contrario contem aquisição de competências que tem sido socialmente construídas e o domínio de instrumentos que, devido ao seu caráter artificial e convencional reclamam ajuda e orientação de indivíduos mais experientes e competentes para que nos proporcionem as chaves da interpretação e que nos ensinem a utilizá-las quando for preciso.




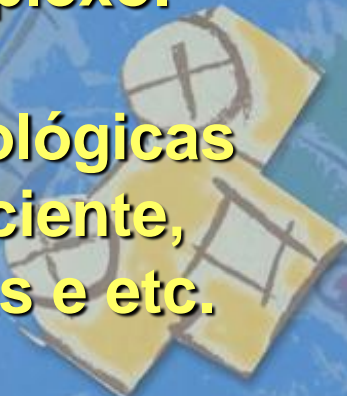
A educação humana e o genoma humano são as duas maneiras pelas quais se transmitem as instruções sobre como hão de crescer os seres humanos de uma geração a outra. A cultura humana simplesmente proporciona maneiras de desenvolvimento entre as muitas que a nossa herança genética plástica torna possível.






**Vigotsky define duas linhas de desenvolvimento: a linha natural e a linha social e cultural. Para o teórico a ontogênese mistura as duas linhas formando um processo único e complexo.**


**A linha natural remete as funções psicológicas elementares: sensações, atenção não consciente, memória natural, reações emocionais básicas e etc.**



**A linha social e cultural refere-se aos processos psicológicos superiores tipicamente humanos: atenção ativa e consciente, pensamento abstrato, memória voluntária, afetividade e etc.**









Os processos da linha social e cultural do desenvolvimento originam-se sempre entre pessoas, isto é, tem sua raiz inicialmente no plano da relação com os outros e depois surgem no plano estritamente individual.

A internalização é o mecanismo responsável pela transição entre o funcionamento intermental e o funcionamento intramental. Vigotsky a definiu como processo de reconstrução interna de uma atividade externa.



A zona de desenvolvimento proximal apresenta-se como a região dinâmica em que se pode realizar a transição desde o funcionamento intermental até o intramental.





# Em direção à prática inclusiva

- Construção sobre aquisições anteriores;
- Apresentação de desafios para as aquisições futuras;
- Oferta de oportunidades para o sucesso.







# Avaliação

A avaliação do trabalho do aluno será a base para o professor planejar os próximos passos no processo de aprendizagem e de domínio de do conhecimento.

A avaliação do aluno avalia o trabalho do professor.







# método

- Permite que o progresso, mesmo limitado, possa ser demonstrado.
- For

